

A SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: CONSCIENTIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DE TREINAMENTOS PARA OS TRABALHADORES

Data de submissão: 08/02/2023

Data de aceite: 03/04/2023

Jayne Carlos Piovesan

Centro Universitário São Lucas Porto
Velho
Porto Velho – Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/9698895015301332>

Raduan Krause Lopes

Centro Universitário São Lucas Porto
Velho
Porto Velho – Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/4240928242745906>

Rickey Gehre Holanda Moreira da Silva

Centro Universitário São Lucas Porto
Velho
Porto Velho – Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/0563438192287932>

Vitor Alexandre Galvão da Silva

Centro Universitário São Lucas Porto
Velho
Porto Velho – Rondônia
<https://lattes.cnpq.br/6779204330540853>

RESUMO: A segurança, a saúde e a qualidade de vida no trabalho são fatores primordiais dentro de uma empresa, pois se deve considerar o trabalhador como o elemento mais importante em todos os setores produtivos. A melhor

forma de prevenção é a conscientização do empregador e do empregado acerca da importância de proporcionar máxima segurança e higiene no local de trabalho, para que as atividades sejam executadas de forma sadia e adequada. Assim se explica a grande necessidade de treinamentos técnicos, pois quando são treinados aprendem agir com segurança e responsabilidade sem colocar sua vida e de outras pessoas em risco. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar o quanto é importante que os trabalhadores tenham treinamentos técnicos antes de realizar qualquer tipo de serviço ou utilizar equipamentos, e, além disso, os trabalhadores e os empregadores precisam ter consciência dessa tamanha importância. O estudo foi apresentado através de uma pesquisa bibliográfica e análise da literatura pertinente, e ao final foi constatado que a solução do problema na segurança e saúde no trabalho se encontra também na prevenção e conscientização das empresas e também do empregado.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção;
Conscientização; Treinamentos; Segurança.

WORK SAFETY IN CIVIL CONSTRUCTION: AWARENESS AND IMPORTANCE OF TRAINING FOR WORKERS

ABSTRACT: The safety, health and the quality of working life are key factors within a company because one must consider the worker as the most important element in all productive sectors. The best form of prevention is awareness of employer and employee about the importance of providing maximum safety and hygiene at work, so that the activities are performed in a healthy and appropriate manner. This explains the great need for technical training, because when they learn are trained to act safely and responsibly without putting your life and others at risk. This research aims to present how important it is that workers have technical training before performing any service or use of equipment, and in addition, workers and employers need to be aware that such importance. The study was presented through a literature review and analysis of the literature, and in the end it was found that the solution of the problem on safety and health at work is also found in the prevention and awareness of company and employee.

KEYWORDS: Prevention; Awareness; Workout; Safety.

INTRODUÇÃO

Um dos ramos mais antigos do mundo é a construção, desde que o homem ainda vivia em cavernas até os dias de hoje. A indústria da construção civil passou por um grande e rápido processo de transformação e desenvolvimento, seja na área de projetos, de equipamentos ou na área pessoal. Resultante da construção civil houve a perda de milhões de vidas provocadas por acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, causadas principalmente, pela falta de orientação e conscientização dos trabalhadores segundo Gonçalves *et al* (2006).

A Indústria da Construção Civil é nacionalmente caracterizada por apresentar um elevado índice de acidentes de trabalho, não somente pelas construções desordenadas nas grandes cidades, mas pela falta da mão de obra especializada, os acidentes de trabalho vêm aumentando, sendo que os acidentes que ocorrem na indústria da construção civil ultrapassam, em números, os da indústria em geral.

Segundo Medeiros e Rodrigues (2001), a construção civil está em segundo lugar na frequência de acidentes registrados em todo o país. Esse perfil pode ser traduzido como gerador de inúmeras perdas de recursos humanos e financeiros no setor.

É preciso levar em consideração que o homem que está por trás dos trabalhos é a essência do universo, e por isso a segurança, a saúde e a qualidade de vida no trabalho são fatores muito importantes dentro de uma empresa e precisam ser levados em consideração para que os trabalhadores realizem suas atividades com qualidade e segurança.

Segundo Rosso e Oliveira (2005), um dos fatores que contribuem para o elevado número de acidentes, além da falta do serviço preventivo, é que a construção civil não é um processo homogêneo, existe uma diversificação de obras que envolvem um grande número de atividades. Ainda Boigues *et al* (2006), relatam que no Brasil, o problema de

segurança, saúde e qualidade de vida relacionada diretamente ao trabalho não foi motivo de preocupação durante mais de três séculos, já que a mão de obra era constituída, em sua maioria, por escravos.

Tentar fazer com que as pessoas se conscientizem para a segurança do trabalho, nos dias atuais, é mais que uma necessidade. O treinamento ajuda a educar os trabalhadores, proporcionando-lhe um ambiente de trabalho mais saudável, seguro e elevando a autoestima dos profissionais da construção para que assim façam um bom trabalho sem que aconteçam acidentes.

O trabalho originado desta pesquisa tem como objetivo apresentar uma contribuição em relação a necessidade de conscientização da parte do trabalhador e da empresa, e como é importante a realização dos treinamentos para os trabalhadores e todos que compõe o quadro da empresa.

SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O art. 196, da Constituição Federal diz que o direito a saúde é garantido a todos os cidadãos por meio de medidas que visem à redução do risco de doenças e outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. A Segurança do Trabalho é então definida como:

“O conjunto de medidas que versam sobre condições específicas de instalação do estabelecimento e de suas máquinas, visando à garantia do trabalhador contra a natural exposição aos riscos inerentes à prática da atividade profissional (Constituição da República Federativa do Brasil, 1988)”.

Segurança do Trabalho pode ser definida como a ciência que, através de metodologias e técnicas apropriadas, estuda as possíveis causas de acidentes do trabalho, e tem o objetivo de prevenir sua ocorrência, cujo papel é assessorar o empregador, tentando buscar a preservação da integridade física e mental dos trabalhadores e a continuidade do processo produtivo (Votorantim metais, 2005).

As medidas de segurança são responsabilidades da empresa, porque somente é possível garantir a segurança no trabalho, tentando eliminar ou minimizar as condições inseguras do ambiente de trabalho e conscientizar os trabalhadores a terem cuidado com a sua segurança e saúde. Porém é dever do trabalhador se comportar de acordo com as normas de segurança, do ambiente e da situação, logo se exercer o trabalho de forma correta irá conseguir evitar acidentes consigo mesmo e com os colegas. Mas como muitas vezes a atenção não é suficiente, ocorrem os acidentes, que poderiam ser evitados com as simples medidas de prevenção.

A falta de segurança dentro dos canteiros de obra acontece também por causa da mão de obra desqualificada, pois quando o trabalhador não tem qualificação para fazer o serviço por ele dito ou manusear alguma ferramenta acaba por colocar sua vida e até a de outras pessoas em risco.

Mesmo com os avanços de equipamentos de proteção individual ou coletiva e o aprimoramento das normas fazendo com que cada vez elas fiquem mais rígidas, ainda sim continuam acontecendo acidentes que às vezes podem até mesmo ceifar a vida do trabalhador.

A falta de treinamentos direcionados a segurança do trabalhador tem contribuído grandemente para a ocorrência de elevados índices de acidentes de trabalho no setor da construção civil. Como se não bastasse à falta de treinamento, também existe a falta de instruções sobre o correto uso dos Equipamentos de proteção individual (EPIs) e os Equipamentos de proteção coletiva (EPCs) que também é um fator que contribui para a ocorrência de acidentes de trabalho.

Para Neves apud Amaral (1999), as causas de acidentes na construção civil são as mais diversas possíveis, dentre as quais podem ser citadas:

- Ausência de um planejamento adequado;
- Não previsão de riscos na fase de projeto;
- Utilização inadequada de materiais e equipamentos;
- Erros na execução;
- Inexistência da definição de responsabilidades;
- Falta de informação.

Como a construção civil é o setor que individualmente emprega mais pessoas, apresenta elevadas taxas de frequência e de gravidade de acidentes, e com isso acaba concentrando o maior número de acidentes e de dias perdidos, tentando mostrar assim a prioridade que deve ser dada ao assunto segurança do trabalho na construção civil.

ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

É grande a quantidade de acidentes de trabalho na construção civil e isso vem preocupando os arquitetos e engenheiros, porque qualquer um pode ser vítima, direta ou indireta, de acidentes graves, estejam ou não eles trabalhando no canteiro de obras. Informação e conscientização não são problemas individuais, são também problemas coletivos.

Segundo Boigues et al (2006), acidente de Trabalho é uma ocorrência não programada e indesejada, inesperada ou não, que interrompe ou interfere o processo normal de uma atividade e a vida dos trabalhadores, trazendo por consequências dor, perdas e até morte. Existem vários tipos de acidentes, como lesão física ou lesão corporal, doença ocupacional, que pode ser doença do trabalho ou doença profissional, e a perturbação funcional.

Os acidentes de trabalho têm causado grandes prejuízos econômicos e sociais. Os problemas econômicos decorrem de vários aspectos, por exemplo, os altos custos das

indenizações, diminuição da produtividade, perdas de equipamentos, de horas de trabalho e materiais, entre outros. Já os problemas sociais decorrem das sequelas deixadas pelos acidentes, que causam incapacidade temporária ou permanente, parcial ou total, isso quando não ocorre o mais grave de todos neste caso o óbito do trabalhador, uma tragédia para as famílias, para os companheiros de trabalho e também para as empresas.

Os acidentes são causados pelos atos inseguros ou pelas condições inadequadas. Os atos ou ações inseguras são aquelas causadas pelos próprios trabalhadores que não tem consciência do perigo, ou às vezes até tem, porém mesmo assim se arisca. Já as condições inadequadas estão presentes diretamente no ambiente de trabalho, ou seja, é uma situação em que o ambiente pode proporcionar riscos de acidentes.

São exemplos de atos inseguros: negligência com as normas de segurança, falta do uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual), não observação da sinalização de segurança e atividades de risco sem análise de risco. E como as seguintes situações de condições inadequadas: falta de limpeza e organização no canteiro, partes móveis de equipamentos, trabalho em altura sem o equipamento adequado, falta de inspeção de rotina em equipamentos, além de vazamentos e transbordos em tanques.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

As medidas de prevenção de riscos de acidentes fazem parte do gerenciamento da segurança dentro da indústria da construção civil. Considerando que a segurança do trabalho deve estar entrelaçada à rotina da empresa, caminhando junto com o processo produtivo, tem-se que ela deve estar inserida no sistema de gestão dessa organização. Assim, todo o processo interno acontecerá em sintonia entre as partes.

O objetivo das medidas de prevenção é a tentar eliminar ou minimizar os riscos de acidentes ou doenças ocupacionais; seja na elaboração do Mapa de Riscos pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), na elaboração do PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção) ou do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), no uso adequado de EPI ou de EPC e no treinamento e a conscientização dos trabalhadores. A NR 18 (2018) apresenta algumas diretrizes e ferramentas de como deve ser as condições de meio ambiente de trabalho na indústria da construção e como funciona o PCMAT e a CIPA.

Outro exemplo de medida de prevenção de acidentes na construção civil são os diálogos diários de segurança (DDS), que são oportunidades para que se implante a cultura da segurança nas diversas áreas de uma empresa, desenvolvendo nos colaboradores o hábito da conversa sobre assuntos relativos à saúde e segurança do trabalho.

Essas conversas são rápidas e podem ser realizadas diariamente (DDS) ou semanalmente (DSS), antes do início das atividades, com duração de aproximadamente 5 a 10 minutos, no próprio local onde o trabalho será realizado. Uma conversa para apresentar

os riscos diários que todos estão expostos, para lembrar a maneira correta do uso dos EPI's, para ver como os trabalhadores se encontram neste dia de trabalho, se estão bem ou com algum problema, para falar sobre o uso de máquinas e equipamentos, e etc. Além disso, a NR 6 (2022) - Equipamentos de proteção individual (EPI), destaca o que é de responsabilidade do empregado e do empregador dentro da obra em referência aos EPI's.

CONSCIENTIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Um grande inimigo da segurança do trabalho nas obras é a falta de interesse e colaboração dos trabalhadores. É desnecessário ficar falando o quanto é importante à educação na prevenção de acidentes de trabalho, a conscientização do risco deve partir de cada trabalhador. Ainda que muitos acidentes de trabalho aconteçam por causa da falta de cuidado das pessoas, ausência de medidas ou atitudes precárias em relação à segurança, a maior incidência ainda é por causa do comportamento inseguro de muitos trabalhadores.

Segundo Medeiros e Rodrigues (2001) desafiar um risco se torna uma estratégia para alguns trabalhadores superarem os medos. Tudo se passa então, como se fossem eles que criassem cada risco. A autoconfiança criada pelos trabalhadores pode ser adquirida através de suas experiências prática acumulada em seu tempo de serviço. E essas experiências podem permitir perfeitamente a criação de errados procedimentos de trabalho, o que pode gerar muitos acidentes.

A falta do uso dos EPIs, o uso incorreto destes, o manuseio de equipamentos sem a manutenção necessária, tudo isso em prol da rapidez no serviço, são alguns dos erros mais frequentes nas obras que causam acidentes, às vezes gravíssimos.

Existem várias formas e incentivos de tentar sensibilizar os funcionários para esse problema, dentre elas, as mais usadas são: palestras, reuniões, treinamentos, integrações de trabalhadores novos, cartazes e placas espalhadas pelo canteiro, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA), jornais periódicos e principalmente fiscalização rigorosa.

Vale resaltar que mesmo que a empresa entregue todos os EPIs necessários, realize treinamentos e diálogos de segurança, adote medidas de segurança em máquinas e equipamentos, cabe a cada trabalhador ter uma atitude permanente de valorização da segurança do trabalho, da sua vida e da vida dos outros trabalhadores que realizam os serviços em conjunto.

TREINAMENTO DOS TRABALHADORES

O treinamento de segurança do trabalho pode ser conceituado como um processo educacional que tem como objetivo proporcionar à conscientização e orientação dos trabalhadores para os riscos que estão presentes em suas funções e atividades profissionais, e também ao ambiente de trabalho.

Segundo Paula e Alves (2013) educar os trabalhadores para a saúde e segurança é mais do que uma obrigação legal, é uma questão de princípio pela qual toda empresa e empreendedor devem zelar. Com o passar dos anos, o mundo do trabalho vem testando grandes transformações, assim fazendo com que os trabalhadores se exponham às mais variadas situações de risco à saúde. Para os prevenicionistas, as ações educativas de Saúde e Segurança do Trabalho assumem um papel relevante e transformador.

De acordo com Pellosso e Zandonadi (2012), os treinamentos precisam ser constantes, pois além da rotatividade de funcionários, o grau de instrução destes é baixo. Por isso, quando a empresa investe na realização de programas de treinamento, ela está valorizando seu funcionário e conseqüentemente fazendo com que os mesmos tenham ações que possam prevenir os acidentes de trabalho.

Para Vasconcellos (2001), o treinamento é uma das responsabilidades gerenciais de maior importância, é um investimento de fundamental importância às empresas, porque o objetivo de toda empresa é ter lucro, e para alcançar este objetivo a empresa precisa ter clientes satisfeitos que comprem seus produtos e/ou serviços e divulguem a sua satisfação para outras pessoas, garantindo assim uma penetração de mercado mais elevada.

Para ter clientes satisfeitos, a empresa deve produzir com qualidade para saciar os desejos e as necessidades do consumidor. Para ter qualidade em tudo, devem-se ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos.

Não se deve considerar o treinamento somente como um aperfeiçoamento na execução de tarefas, mas também como apoio na prevenção de acidentes, por isso a obrigação do empregador em criar meios para elaboração e execução dos treinamentos de segurança, capacitando os trabalhadores a se conscientizarem da importância do EPC e do EPI no ambiente trabalho, desenvolvendo habilidades técnicas e profissionais na prevenção de acidentes.

Porém, no caso dos empregados, os treinamentos na área da segurança e saúde do trabalho são uma ótima ferramenta de aquisição de conhecimentos a respeito das medidas e dos procedimentos corretos que devem ser realizados durante a execução de suas atividades, por isso os trabalhadores devem participar atentamente dos treinamentos para poder realizar os serviços sem preocupações quanto à saúde e a segurança de cada um destes.

QUANDO, PORQUE E PARA QUE REALIZAR OS TREINAMENTOS

A função dos gestores da segurança é adotar medidas de modo a prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, para tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Por isso para alcançar esses objetivos é de fundamental importância que os trabalhadores participem de treinamentos que os capacite.

Para o trabalhador, ser treinado é muito importante e significa a oportunidade de ganhar conhecimento sobre os riscos aos quais ele está sujeito, sobre as medidas de proteção a serem tomadas em uma situação de risco, as medidas de segurança, a utilização correta dos equipamentos de segurança, dentre outros conhecimentos. O trabalhador só tem a ganhar com os treinamentos e cabe a ele se proteger e agir conforme as normas e os procedimentos existentes. Um trabalhador sem conhecimentos não tem como se proteger e muito menos cobrar dos gestores uma posição caso aconteça algum acidente que possa prejudicá-lo ou prejudicar a empresa.

Os treinamentos referentes à segurança e saúde do trabalho deverão ser realizados sempre que ocorrer alguns dos requisitos como: Necessidade de conscientização dos funcionários; Mudança de cargo/função; Antes de realizar alguma determinada tarefa; Admissão dos trabalhadores; Mudança na execução de determinada atividade; Aumento do número de acidentes de trabalho; Aumento do índice de afastamentos; Sempre que se tornar ou julgar necessário.

Segundo Stefano (2008) é obrigatório por lei, o treinamento sobre segurança do trabalho, e é efetuado antes do início dos trabalhos diários logo pela manhã, deve conter os seguintes itens:

- Equipamento de proteção individual (EPI) – O técnico faz uma demonstração do correto uso, e frisa sempre a importância do uso.
- Equipamento de proteção coletiva (EPC) – Demonstração da forma correta de construção e manutenção das proteções individuais e coletivas nos edifícios previamente planejadas no PCMAT da obra.
- Riscos ambientais – Conscientização dos funcionários sobre os riscos existentes no canteiro de obra.
- Acidentes de trabalho – Falar para os funcionários sobre as consequências dos acidentes de trabalho.
- Primeiros socorros – Orientar sobre as primeiras medidas a serem tomadas se acontecer algum acidente.
- Combate a incêndio – Orientações sobre riscos de possíveis incêndios e como lidar com tal situação.

A realização de treinamentos relativos à segurança e saúde do trabalho estabelecem algumas vantagens, tais como: Aumento da produtividade; A motivação dos funcionários; Redução do índice de acidentes de trabalho; Melhora da qualidade do serviço e do produto; Redução dos custos; Minimização do índice de doenças ocupacionais; Bem-estar no ambiente de trabalho.

ONDE REALIZAR E ALGUNS TEMAS DE TREINAMENTOS

Os treinamentos podem ser realizados no próprio local de trabalho ou em outras instituições voltadas apenas para capacitação do trabalhador, também existem as opções dos treinamentos através da internet. Cabe ao gestor verificar qual melhor opção atende às necessidades da empresa e dos trabalhadores, em relação aos horários, custos, metodologia, material de capacitação e profissionais envolvidos.

Existem diversos temas de treinamentos ligados à segurança e saúde do trabalhador, entre os mais populares podemos citar: Trabalho em altura. CIPA. Trabalhadores em Espaço Confinado. Operador de Caldeiras. Máquinas e Equipamentos. Norma Regulamentadoras, as NRs. Utilização correta de equipamentos de segurança individual e coletivos. Ergonomia. Prevenção de acidentes. Doenças ocupacionais. Acidentes de trabalho. Higiene ocupacional. Inspeção de segurança. Primeiros socorros. Análise de controle de riscos, entre outros.

Os treinamentos e cursos relativos à segurança e saúde do trabalho são normalmente realizados presencialmente, no entanto com o avanço da tecnologia muitos cursos passaram a ser oferecidos via internet, popularmente chamados por cursos online, cursos à distância ou simplesmente, cursos EAD.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Os procedimentos metodológicos abordados no presente estudo, a priori, basearam-se na pesquisa qualitativa e de natureza básica. Adotou-se o modelo exploratório devido sua abrangência nas pesquisas bibliográfica. O trabalho foi desenvolvido e organizado de forma que primeiro foi relatado qual a importância da construção civil e da segurança do trabalho na sociedade, como o trabalhador se porta perante os riscos e como os acidentes ocorrem, logo em seguida, foram sugeridas medidas de prevenção para esses acidentes levando em consideração a conscientização e os treinamentos ao quais os trabalhadores devem ser submetidos.

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica exploratória, utilizando-se de livros, internet e outros trabalhos que abordam o assunto, bem como a legislação e normativas relacionadas. A pesquisa teve o objetivo de sanar dúvidas e acrescentar conhecimento sobre a importância da conscientização e dos treinamentos que os trabalhadores devem ter e receber. Os dados foram organizados e expressados de tal maneira que fossem conectados uns aos outros, sendo assim um assunto depende do outro para melhor entendimento do trabalho.

DISCUSSÃO FINAL DA PESQUISA

Fica claro que a vida e o bem-estar do colaborador devem estar sempre em primeiro

lugar, logo é necessário que a segurança do trabalho nos ambientes de serviço seja colocada em prática para que assim todos os colaboradores realizem suas atividades sem preocupações ou medo de acontecer algo.

Mas para que isso aconteça, é necessário que o empregador tenha na consciência que a segurança do trabalho não é um gasto, mas sim um investimento, onde futuramente esse investimento irá proporcionar menos surpresas e gastos com possíveis acidentes de trabalho que aconteceram por falta de prevenção.

Segundo Cavalcanti (2006), existe muitas empresas que negligenciam as atitudes com referência a segurança do trabalho, muitos acham que é desnecessário e que cada um tem que cuidar de si, outro fator também são os custos que às vezes se tornam alto, mas são cuidados necessários, pois a produtividade e o bom desempenho estão diretamente ligados à satisfação do profissional.

É preciso que o empregador saiba a importância dos treinamentos para todos os colaboradores que lhe prestam serviço, pois assim todos irão realizar suas atividades sabendo como fazer, como usar o EPI corretamente e por isso os diálogos diários e semanais são tão importantes, porque com uma conversa que se renova todos os dias os colaboradores estarão mais atentos a tudo o que forem fazer.

Assim que o empregador oferecer todos os meios da segurança do trabalho, os colaboradores precisam então fazer sua parte e realizar suas tarefas sempre prezando sua segurança e a dos colegas, participando atentamente de todos os treinamentos, diálogos diários e semanais, colocando sempre com atenção os equipamentos de proteção individual e coletiva, entre outros.

Cada colaborador precisa ter consciência do risco que estão à mercê em cada atividade realizada. Muitas vezes acontece de trabalhadores terem tamanha experiência no serviço que realiza e não querer mais usar os EPI's, pois acham que já sabem realizar a tarefa sem necessitar da utilização destes e então é quando por falta de conscientização da parte do trabalhador acontece o acidente de trabalho, que pode ser até fatal causando a morte deste que escolheu ficar exposto ao perigo pensando que a atividade a realizar já não lhe demonstrava risco algum.

Logo é de suma importância que cada um saiba das suas responsabilidades, tanto o empregador quanto o empregado, o que às vezes não acontece e é aí então onde acontecem os acidentes de trabalho.

CONCLUSÃO

Foram apresentados conceitos sobre segurança do trabalho, a importância da construção civil na indústria, exemplos de como os acidentes de trabalho podem surgir e também apresentadas algumas medidas de prevenção para esses acidentes, que são muito comuns.

A maneira como o trabalhador é tratado pela direção das empresas, os meios disponibilizados para orientá-lo e treiná-lo, e a conscientização de cada trabalhador em relação à produtividade com qualidade, que depende necessariamente da prevenção e do controle de acidentes, foram, mesmo que de forma superficial, levantados e expostos neste trabalho.

A solução do problema na segurança e saúde no trabalho se encontra também na prevenção e conscientização das empresas de que é melhor prevenir do que a cobrir altos custos com problemas relacionados à falta de segurança e falta de cuidados pela vida dos funcionários e então ter que arcar com altas despesas geradas pelos acidentes que acontecem.

Logo, aspira-se futuramente a aquisição de resultados positivos desse assunto, determinados através de uma significativa melhora dos diretores em relação ao reconhecimento e à motivação em implantar nas empresas mecanismos voltados à prevenção e ao controle de acidentes, disponibilizando aos seus comandados meios para que os mesmos possam exercer suas atividades com segurança.

REFERÊNCIAS

AMARAL, T. G. Elaboração e aplicação de um programa de treinamento para trabalhadores da construção civil. 1999. 194 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/ SC.

BOIGUES, C. C. A. Et al. Segurança e qualidade de vida no trabalho: uma análise qualitativa em empresas de médio porte da região de Presidente Prudente. 2006. TCC – trabalho de conclusão de curso em Administração. Presidente Prudente/SP.

CAVALCANTE, A. M. S. Treinamento como ferramenta estratégica para o crescimento organizacional. 2006. Trabalho de Pós-Graduação em Administração de Empresas. Vila Velha/ES.

FERREIRA, A. T. X.; TAQUES, A. L. G.; AGUIAR, M. J. N. Treinamento para trabalhadores da indústria da construção civil com base na lei federal nº 6.514/77. 2005. 95 f. TCC (Especialização em Engenharia de segurança do trabalho) - Engenharia Civil, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR.

GONÇALVES, C. R. et al. Higiene e Segurança do Trabalho. 2006. Trabalho de conclusão de curso – TCC. São José dos Campos/SP.

MEDEIROS, J. A. D.; RODRIGUES, C. L. P. A existência de riscos na indústria da construção civil e sua relação com o saber operário. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2001, Salvador. Anais... Salvador: ABEPRO, 2001.

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Norma Regulamentadora - NR 6 – Equipamentos de proteção individual (EPI). 22 de dezembro de 2022.

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Norma Regulamentadora - NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. 19 de abril de 2018.

OLIVEIRA, V. F.; OLIVEIRA, E. A. E. Q. O papel da indústria da construção civil do espaço e do desenvolvimento regional. 2012. 11 f. Artigo (The 4th International Congress on university-Industry Cooperation) – Programa de Pós-graduação em Administração, Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté/SP.

OLIVEIRA, M. L.; SILVEIRA, F.; VENTURINI, J. S.; NICOLA, J. P.; SILUK, A. R. Proposta de ações baseadas nos 11 princípios da *lean construction* para implantação em um canteiro de obras de Santa Maria – RS. Revista Espacios, Vol. 37, N° 21, pag. 17. 2016.

PAULA, J. C.; ALVES, C. R. S. T. A importância do treinamento na prevenção de acidentes de trabalho: Investimento que dá retorno. 2013. Encontro de Seminários. Cruz Alta/RS.

PELLOSO, E. F.; ZANDONADI, F. B. Causas da Resistência ao Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI). 2012. Artigo científico. Cuiabá/MT.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – Casa Civil. Lei N° 8.213, de 24 de Julho de 1991.

ROSSO, M. P. R.; OLIVEIRA, S. C. F. A importância do treinamento técnico na construção civil, em atividades com riscos de quedas de altura. 2005. 107 f. Monografia (Especialização em Engenharia de segurança do trabalho) - Engenharia Civil, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma/SC.

STEFANO, C. Segurança na construção civil: Trabalho de educação, conscientização e medidas de proteção. 2008. 58 f. TCC (Graduação do curso de Engenharia Civil) – Engenharia Civil, Universidade Anhembí Morumbi, São Paulo/SP.

SISTEMA DE GESTÃO VOTORANTIM. Manual do Observador. 1.ed. Juiz de Fora: VOTORANTIM METAIS, 2005.

SILVA, D. C. Um sistema de gestão da segurança do trabalho alinhado à produtividade e à integridade dos colaboradores. 2006. 57 f. Monografia (Graduação em Engenharia de Produção) – Engenharia de Produção, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG.

SOARES, J. G. Porque a construção civil cresceu 9,7% em 2021? A Gazeta, 2022. Acessado em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/juarez-gustavo-soares/por-que-a-construcao-civil-cresceu-97-em-2021-0322>, no dia 05 de fevereiro de 2023, as 10:00 horas.

VASCONCELLOS, J. E. Treinamento: Do planejamento à execução. Pós- Graduação em Gestão de Recursos Humanos. 2001. Rio de Janeiro/RJ.

WEBSTER, M. F. Programas de Prevenção de Riscos Ambientais. 1996. Curitiba: Editora Gênese.